



Relatório 2023

Introdução

O ano de 2023 foi marcado pelas mobilizações que reafirmaram o projeto defendido pelos movimentos sociais na disputa eleitoral de 2022. Essas organizações e alianças foram imprescindíveis para a mudança na presidência em 2022 e construção de uma ampla frente política para derrotar a ultradireita nas urnas. Em 2023 as mobilizações se desdobraram em processos de participação popular como a construção do Plano Plurianual (PAA); mobilizações como a Marcha das Margaridas em Brasília e a retomada de políticas extintas desde 2016, como a ATER Mulheres.

A SOF tem como um eixo importante e fundamental em sua atuação, o fortalecimento da Marcha Mundial das Mulheres como sujeito político feminista transformador, e que na atual conjuntura, MMM esteve muito presente em todas as mobilizações desde o 8 de março; se envolveu na construção de propostas para o PAA sobre a Política Nacional de Cuidado baseada na perspectiva da economia feminista; sobre políticas de fortalecimento da economia solidária e apoiou o programa elaborado pelo Ministério das Mulheres sobre o combate à violência contra as mulheres. Destacamos o Encontro de Mulheres Estudantes da União Nacional dos Estudantes (UNE) que reuniu mais de duas mil estudantes em Juiz de Fora - Minas Gerais entre os dias 7 e 9 de abril. Destacamos a mobilização e participação da MMM na Marcha das Margaridas, o que implicou em participar também das formulações e propostas contidas na plataforma de reivindicações dividida em 13 eixos. Com mais de 100 mil mulheres, a Marcha das Margaridas foi a maior mobilização que ocorreu desde início do governo Lula, sendo parte de um processo de mobilização a partir dos territórios, com mulheres do campo, das florestas, das águas e das cidades.

O ano de 2023 também foi um ano difícil: nos despedimos de Nalu Faria. Militante feminista e socialista, Nalu construiu inúmeros processos de articulação nacional e internacional, fez parte da formação de várias gerações de militantes de base no Brasil, nas Américas e em todo o mundo. Além disso, enquanto coordenadora, Nalu tinha um papel central na vida da SOF. Entre as inúmeras homenagens realizadas à Nalu está um texto na coluna da SOF no Brasil de Fato chamada “Nalu Faria: uma feminista socialista extraordinária”. Nalu Faria, presente!

Introdução

Destacamos o 13º Encontro Internacional da Marcha Mundial das Mulheres, que ocorreu em Ancara, na Turquia, entre os dias 7 e 12 de outubro de 2023. Reuniu mais de 150 mulheres vindas de 65 países de todas as regiões do mundo. O 13º Encontro foi o primeiro realizado presencialmente após a pandemia de covid-19. Foi, também, o primeiro organizado pelo Secretariado Internacional sediado na Turquia, que assumiu em 2021, sob coordenação de Yildiz Temürtürkan. Duas militantes da MMM Brasil participaram do encontro como delegadas.

A reunião nacional presencial da MMM de 2023 foi um marco importante para dar continuidade aos processos de mobilizações e início da organização do 3º Encontro Nacional da Marcha Mundial das Mulheres em 2024, assim como a 5ª Ação Internacional em 2025. O 3º encontro acontecerá em Natal - Rio Grande do Norte em julho de 2024.

Com a perspectiva de não separar o fazer e o pensar, também destacamos a oficina de formação e elaboração “Mulheres em marcha: natureza, territórios e soberania” que reuniu em São Paulo 45 militantes da Marcha Mundial das Mulheres de 20 estados do Brasil. A partir da oficina, foi elaborado um documento síntese com o posicionamento da MMM; um posicionamento sobre o plano de transformação ecológica do governo federal entregue ao Ministro da Fazenda, Fernando Haddad e a Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva; e por fim, nas reflexões sistematizadas na publicação “Apurado horizontes feministas sobre o colapso ecológico”.

Introdução

Aconteceu em outubro de 2023 a 3ª Conferência Internacional Dilemas da Humanidade, sediada em Joanesburgo, na África do Sul. O encontro contou com 500 delegadas/os de organizações políticas, movimentos sociais, partidos e sindicatos de mais de 70 países. A conferência teve como objetivo a realização de debates e a construção de uma agenda de lutas comuns para organizar a classe trabalhadora, defender a vida e a natureza, construir democracia popular e fazer a luta anti-imperialista e por soberania dos povos e territórios. A MMM esteve presente na conferência e contribuiu no painel central chamado "Organização da Classe Trabalhadora".

Ainda no fim do segundo semestre de 2023, a MMM contribuiu nos processos de articulação e mobilização para a Jornada Latinoamericana e Caribenha de Integração dos Povos com data marcada para 22 a 24 de fevereiro de 2024 em Foz do Iguaçu - Paraná. A Jornada será um espaço de continuidade de construção da unidade social e política dos povos da América Latina e do Caribe. Será também um espaço de diálogo entre movimentos, representantes de governos e líderes políticos para apresentar uma agenda consensuada sobre as principais demandas e propostas sobre a integração dos povos e governos.

As lutas articuladas com outros movimentos estão diretamente ligadas na construção do feminismo popular realizado pelas mulheres em todo mundo. A organização das mulheres, as lutas em seus territórios e a capacidade de articulação internacional e local contribui na construção de alternativas frente aos avanços do neoliberalismo.

DESTAQUES DE 2023

Marcha das Margaridas: Mobilização e entrega da pauta para o governo federal

Em 21 de junho de 2023, a MMM e outros movimentos e organizações presentes na coordenação da Marcha das Margaridas apresentaram a pauta de reivindicações da Marcha das Margaridas ao governo federal.

Nos dias 15 e 16 de agosto de 2023 aconteceu a Marcha das Margaridas com participação de militantes da MMM de 19 estados (AL, AM, AP, BA, CE, DF, MA, MG, MS, PA, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP, TO), somando mais de 1.300 militantes no bloco da MMM durante a manifestação em Brasília.



Oficina de elaboração e formação "Mulheres em marcha: natureza, territórios e soberania"

Em outubro de 2023, a SOF realizou uma oficina de dois dias com o tema “Mulheres em marcha: natureza, territórios e soberania”. A atividade aconteceu no centro de São Paulo com a participação de 45 mulheres de 20 estados do Brasil. Foram resgatados os acúmulos políticos da MMM no debate sobre clima e natureza, além



dos debates das perspectivas feministas e antirracistas sobre a natureza e como estas se concretizam nas disputas em torno da biodiversidade e justiça climática. As discussões orientam o acompanhamento da MMM no seguimento da Marcha das Margaridas nas negociações com o governo federal e na organização das mulheres frente as ameaças nos territórios e a participação do movimento na organização de uma Cúpula dos Povos na COP30, prevista para acontecer em Belém em 2025.

13º Encontro Internacional da Marcha Mundial das Mulheres

O 13º Encontro Internacional da Marcha Mundial das Mulheres teve como lema “força feminista para transformar o mundo”. E foi com essa inspiração que as mulheres presentes tiveram dias intensos de formação e debate sobre os campos de ação da Marcha Mundial das Mulheres, sua agenda política e estratégias de organização. No encontro, foram referendadas as novas representantes regionais no Comitê Internacional. A partir dos acúmulos e encaminhamentos do encontro, a tarefa fundamental é de elaborar, junto ao secretariado, a 6ª Ação Internacional. Essa próxima ação acontecerá em 2025 com o lema “Seguiremos em marcha contra as guerras e o capital, por soberanias populares e bem viver”. [Veja a declaração final do encontro aqui](#) e leia e o [relato publicado no portal Capire](#).



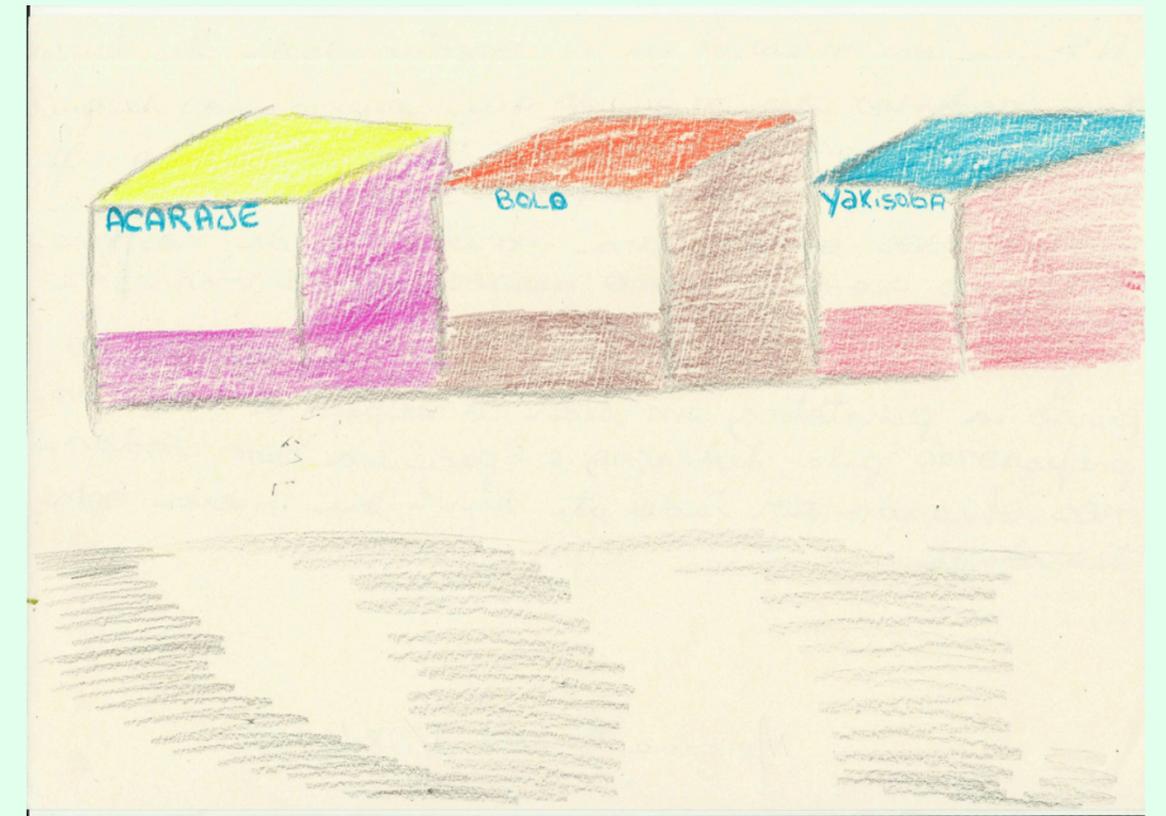
RESUMO DE ATIVIDADES

Atividades de formação refletindo sobre a sustentabilidade da vida

Atividades de formação refletindo sobre a sustentabilidade da vida

Entre abril e agosto de 2023 a SOF conduziu sessões de economia solidária feminista elaborados no curso “Luz em Expansão: Economia Criativa e Solidária” em parceria com a ONG Coletivo Mulheres da Luz. O curso teve como objetivo a formação de 30 mulheres em situação de prostituição do bairro Bom Retiro, área central da cidade de São Paulo.

As sessões de economia solidária e feminista elaboradas pela SOF abordou temas relacionados ao princípio da sustentabilidade da vida e das práticas da economia feminista, como o trabalho de produção/reprodução da vida; relação com o tempo, trabalho e corpo; abordou de modo transversal a perspectiva feminista, antirracista e classista; a comercialização solidária com intercâmbio de experiência junto a AMESOL (Associação de Mulheres da Economia Solidária e Feminista). O curso também realizou oficinas de costura, alimentação, artesanato e saboneteria artesanal para o mesmo público e foi finalizado com a participação das participantes em uma feira de economia solidária na região central de São Paulo.



DESENHO REALIZADO POR UMA PARTICIPANTE REPRESENTANDO O INTERCÂMBIO NA FEIRA DA AMESOL COMO DESTAQUE DO CURSO

Atividades de formação refletindo sobre a sustentabilidade da vida

Entre março e dezembro de 2023 ocorreu o ciclo de formação Alternativas Feministas e Agroecológicas. Participaram da organização desse processo a SOF, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo IFSP campi São Miguel Paulista e Registro e a Rede das Agricultoras Paulistanas Periféricas Agroecológica – RAPPA. Com 6 encontros virtuais e 4 saídas de campo, o ciclo apresentou uma perspectiva feminista sobre a



sociedade, assim como as alternativas desenvolvidas pela organização das mulheres e jovens na construção da agroecologia. Aconteceram sessões virtuais de apresentação dos temas, saídas de campo para intercâmbios de conhecimentos nos territórios da Barra do Turvo - Vale do Ribeira; Zona Leste da cidade de São Paulo; Zona Oeste da cidade de São Paulo e a terra indígena Tenondé-Porã em São Paulo.

Atividades de formação refletindo sobre a sustentabilidade da vida

- Conclusão do Ciclo de formação política antirracista e feminista, processo conduzido pela SOF para plataforma de 17 organizações parceiras do programa Cone Sul de terre des hommes - Alemanha. Em 2023 ocorreram os 2 encontros finais, completando 10 encontros virtuais que debateram conceitos-chave como relações sociais de gênero, classe e raça no âmbito de direitos das crianças, adolescentes e jovens, ambientais e sociais.
- Oficina estratégica do WRM - Movimento Mundial de Florestas Tropicais contribuindo com a incorporação do feminismo em um processo de formação com um intercâmbio na Barra do Turvo, totalizando 4 dias de atividade com 31 pessoas.
- Integrantes da equipe da SOF participaram e contribuíram em 48 atividades de formação e debates de outras organizações, sendo 1 sobre corpo-território-tempo, 7 sobre economia feminista, 5 sobre economia solidária, 18 sobre agroecologia e soberania alimentar, 4 sobre feminismo, 1 temas da conjuntura na questão ambiental, 4 sobre aborto, 4 de políticas públicas, 1 soberania digital/tecnológica; 1 sobre a questão ambiental, 1 violência; 1 a importância da organização da juventude. A participação estimada dessas atividades totalizam 8.502 pessoas.

Roda de conversa na SOF reuniu militantes internacionais da MMM

Em março a SOF e militantes da Marcha Mundial das Mulheres de São Paulo organizaram uma roda de conversa sobre as lutas feministas ao redor do mundo. Cerca de 35 mulheres se reuniram para receber feministas de vários lugares para compartilharem os desafios, lutas e conquistas das mulheres organizadas nos territórios e experiências de companheiras de São Paulo em diferentes contextos. Contribuíram militantes da Marcha Mundial das Mulheres da África e Ásia: Kawtar Abbes (África do Sul e Tunísia), Solange Kone (Costa do Marfim), Daya Laxmi Shrestha (Nepal), Asma Aamir (Paquistão) e Deodate Bisomerine (República Democrática do Congo).



O portal Capire publicou uma síntese do que foram as discussões desta tarde. É possível ler o texto em português, mas também está disponível em espanhol, inglês e francês.

Políticas Públicas



Políticas Públicas



Com a proposta Formação, Construção de conhecimentos e Organização de Mulheres em Economia Feminista, Trabalho e Cuidados a SOF foi contemplada no Edital do Ministério da Mulher: Seleção de organizações da sociedade civil para execução de projetos de formação com mulheres em autonomia econômica e cuidado.

Políticas Públicas

Em 2023 a SOF foi selecionada na chamada pública no Edital de Chamada Pública de ATER Mulheres Rurais: Autonomia, Alimentação e Vidas Saudáveis para atuar junto a 300 mulheres agricultoras familiares e quilombolas do estado de São Paulo. O processo iniciou com a equipe integrada por 6 técnicas, um curso de formação da equipe realizado pela ANATER, e uma reunião de articulação com organizações parceiras e 4 reuniões de mobilização nos municípios de Barra do Turvo, Iporanga, Itaoca e Jacupiranga.



Políticas Públicas

Em 2023 a SOF se integrou ao consórcio de organizações de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo selecionado para executar o Programa Quintais Produtivos das Mulheres Rurais na região sudeste. Este programa é uma resposta do governo federal à demanda do EIXO 7 – Democratização do acesso à terra e garantia dos direitos territoriais e dos maretórios da Marcha das Margaridas.



Marcha Mundial das Mulheres



No Brasil

Entre as atividades da MMM nos estados destacamos: reuniões organizativas para mobilizações como: 8 de março, dias nacionais de luta, reuniões internas com grupos de trabalho nos temas de formação, solidariedade com o povo Palestino e articulação política; reuniões da coordenação executiva; e reunião nacional presencial com participação dos estados: AL, AM, AP, BA, CE, ES, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP, TO.

- 27 reuniões de coordenação da MMM, sendo 16 reuniões da coordenação executiva da MMM com 7 mulheres e 10 reuniões da coordenação nacional da MMM. Participação média de 40 mulheres representando 17 comitês estaduais. A reunião presencial contou com com participação de 45 mulheres representando 20 comitês estaduais (AL, AM, AP, BA, CE, ES, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP, TO).
- Ocorreram 6 reuniões de grupos de trabalho com até 25 participantes. Os temas discutidos em cada uma delas foi: marco temporal; reunião sobre a Ação de Solidariedade - 24 de abril; organização do 3º Encontro Nacional da MMM; organização da fuzarca feminista (batucada – agitação) para a Marcha das Margaridas.
- Articulação da mobilização nacional para o 8 de março de 2023. Estimamos a participação de mais de 10.000 pessoas nos atos em São Paulo; a Marcha organizou e participou de atos nas 5 regiões do país com destaque para as capitais e outros 20 municípios.
- Articulação e mobilização nacional do dia 24 de abril – Dia Internacional de Ação Feminista contra o Poder das Transnacionais. Em 2023, foi abordado o tema da militarização e indústria da guerra, não às fronteiras e aos muros, e não à exploração dos recursos naturais, da classe trabalhadora, das mulheres e dos povos.
- 1 atividade virtual nacional da MMM com a participação de 120 mulheres, com o tema “A Marcha das Margaridas e os desafios na construção do feminismo popular”.

Atividades de articulação e alianças

- Atividades de articulação no âmbito da Frente Brasil Popular e participação de representantes da MMM em Frentes, sendo: 1 Reunião da Operativa da Frente Brasil Popular; 1 plenária e 4 reuniões das Frentes Brasil Popular e Povo sem Medo e centrais sindicais; 2 reuniões de articulação nacional dos movimentos sociais; 1 plenária da Central de Movimentos Populares com suas organizações aliadas; 1 Plenária nacional dos movimentos sociais; 1 reunião dos comitês populares. No conjunto dessas atividades, estimamos um público de 287 pessoas.
- 18 atividades da Marcha das Margaridas incluindo ato estadual de lançamento da Marcha das Margaridas em SP, solenidade de entrega da pauta às ministras e ministros de estado; reunião com Presidente da Câmara; reuniões de preparação para Marcha das Margaridas. No conjunto dessas atividades estimamos um público de total de 5.135 pessoas. A delegação da MMM teve 1.389 militantes de 19 estados, sendo eles: AL, AM, AP, BA, CE, DF, MA, MG, MS, PA, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE, SP, TO.

Atividades de articulação e alianças

Participação em outros processos de aliança: 15 atividades da ANA - Articulação Nacional da Agroecologia; Seminário da CUT sobre transição justa; Encontro de Mulheres Estudantes da UNE, 2 atividades sobre a Reunião Nacional “Diálogos sobre a proposta de um pacto Nacional de Prevenção do Femicídio”(Ministério da Mulher); 1 Atividade da Frente Pela Legalização do Aborto; 1 Reunião de organização da Cúpula dos povos rumo a COP30; 1 Encontro dos movimentos sociais e sociedade civil com o governo federal sobre o Plano de Transformação Ecológica com entrega de posicionamento; 5 reuniões de preparação da Jornada Latino-americana e Caribenha de Integração dos Povos (coordenação, facilitação, comunicação). No conjunto dessas atividades, estimamos um público de 651 pessoas. A SOF participou de 2 atividades da Red TECLA (Red de Evaluación Social de Tecnologías en América Latina).

Lista de posicionamentos e declarações Nacionais:

- Todas as vozes: manifestações do 8 de março demonstram a força do feminismo popular nas ruas
- Orientações da MMM para votação feminista no Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal!
- Solidariedade às deputadas federais!
- ÁGUA NÃO É MERCADORIA: Nota da Marcha Mundial das Mulheres de São Paulo contra a privatização da Sabesp
- Marcha Mundial das Mulheres rumo à Marcha das Margaridas 2023
- Nalu Faria, farol feminista e socialista que sempre nos guiará!
- Marcha Mundial das Mulheres em solidariedade com Lula e a Palestina
- Solidariedade à Palestina
- Mulheres em marcha: pela natureza, territórios e soberania popular!
- Posicionamento da Marcha Mundial das Mulheres sobre o Plano de Transformação Ecológica do Governo Federal (2023)
- Movimentos sociais rumo a Cúpula dos Povos da COP 30!
- A violência contra a mulher não é o mundo que a gente quer! A universidade Santo Amaro vai encobrir agressores?

Notícias publicadas no site da MMM Brasil

- [Declaração Internacional: Solidariedade Feminista com o Povo do Peru e do Brasil](#)
- [Abaixo-assinado de entidades, personalidades, organizações, professores e movimentos populares em apoio à população e classe trabalhadora peruana](#)
- [Mensagem de solidariedade da MMM às pessoas afetadas pelo terremoto na Turquia, Síria, Egito e Líbano](#)
- [8 de março de 2023: confira a lista de atos em cidades onde a MMM está organizada](#)
- [Declaração Internacional da Marcha Mundial das Mulheres – 8 de Março de 2023](#)
- [Fúria Feminista: Soberania Popular e Feminista](#)
- [Declaração Internacional da MMM: 24 de abril, Dia de Solidariedade Feminista Internacional contra o poder das empresas Transnacionais](#)
- [Um olhar feminista sobre a guerra permanente aos povos: colonialismo, imperialismo e o conflito no cotidiano das mulheres](#)
- [Marcha Mundial das Mulheres rumo à Marcha das Margaridas 2023](#)
- [Memória da Escola Feminista das Américas](#)
- [Marcha das Margaridas 2023: confira onde encontrar a MMM e a programação completa](#)
- [Margaridas conversam sobre enfrentamento à violência durante a 7a. Marcha](#)
- [Galeria de fotos do primeiro dia da MMM na Marcha das Margaridas 2023](#)
- [Fúria Feminista: Educação Popular](#)
- [No 4º Prêmio CUT, vote na Marcha Mundial das Mulheres como entidade de destaque](#)
- [Declaração Internacional da MMM: Exigimos o fim do ataque genocida da ocupação israelense contra o povo palestino!](#)
- [Marcha Mundial das Mulheres de Alagoas vai às ruas de Maceió denunciar os crimes da Braskem](#)
- [Nova publicação virtual da Marcha Mundial das Mulheres das Américas: Feminismo popular e integração regional](#)
- [Convocatória: Jornada Latino-Americana e Caribenha de Integração dos Povos em fevereiro de 2024](#)

São Paulo

No Estado de São Paulo, a MMM se mobilizou e articulou em torno de atividades como: plenárias estaduais; reuniões organizativas estaduais e municipais nas mobilizações como 8 de março, Participação no Plebiscito Contra a Privatização da Sabesp, do Metrô e da CPTM; Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha; Solidariedade Ao Povo Palestino; Dia da Consciência Negra; dias nacionais de luta; lançamento estadual da Marcha das Margaridas; e atividades de arrecadação de fundos para a MMM-SP.

- 12 reuniões da coordenação estadual; 5 plenárias estaduais da MMM São Paulo, com participação de 55 mulheres das cidades de São Paulo, Registro, Porto Feliz, Campinas, Guarulhos, Diadema, Ubatuba, Eldorado, São Carlos, Peruibe;
- 2 atividades de arrecadação de fundos totalizando um público estimado de 140 participantes;
- 5 reuniões do GT de formação;
- 17 atividades locais da MMM, relacionadas aos temas citados acima com participação estimada de 190 mulheres: exhibições do filme “Formigueiro”; formação sobre eixos da Marcha das Margaridas; coletas de votos para o Plebiscito Contra as Privatizações; atividade de formação sobre perspectiva antirracista da MMM.



MMM Internacional

Atividades organizativas da MMM Internacional e MMM Américas

Dentre as atividades da Marcha Internacional, destacamos o 13º Encontro Internacional da MMM mencionado no início deste relatório. Além disso, foram realizadas 9 reuniões do Comitê Internacional, sendo uma delas presencial em Tunis, Tunísia. Também realizadas 5 reuniões organizativas junto ao Secretariado Internacional; 4 webinários internacionais com temas da agenda política da MMM; um encontro de formação com militantes internacionais na Escola Nacional Florestan Fernandes, em São Paulo; uma roda de conversa com militantes internacionais na sede da SOF; e o lançamento do livro da Escola Internacional Feminista (IFOS) para Facilitadoras.

No âmbito da Marcha Américas, foram realizadas 14 atividades organizativas, sendo elas a edição presencial da Escola Internacional (IFOS) em Honduras; 2 encontros regionais virtuais preparatórios para o encontro Internacional da MMM; e uma oficina virtual de comunicação.

Américas

página com hiperlinks para clicar 

1ª edição presencial da Escola Internacional para Organização Feminista Berta Cáceres (IFOS)

Junto a Jornada Continental Contra o Neoliberalismo e pela Democracia, a primeira edição presencial da Escola Internacional para Organização Feminista Berta Cáceres (IFOS) reuniu mais de 100 militantes de países das Américas para uma semana de formação feminista em Honduras, entre 7 a 11 de agosto. A Marcha Mundial das Mulheres das Américas esteve representada por militantes de 11 Coordenações Nacionais: Cuba, Estados Unidos, Argentina, Brasil, Chile, México, Peru, El Salvador, Guatemala, Honduras, Paraguai, Venezuela e República Dominicana. As participantes incluíam as delegadas da MMM, militantes que atuaram em comissões de trabalho, como metodologia e comunicação, bem como militantes que representam outras organizações aliadas, mas que também se identificam com a MMM. A experiência também resultou em conteúdo no portal Capire e um episódio do Programa “Fúria Feminista” realizado em aliança com a Rádio Mundo Real.



Américas

página com hiperlinks para clicar 

Memória da Escola Feminista das Américas

A memória da Escola Feminista Regional Berta Cáceres, realizada pela Marcha Mundial das Mulheres das Américas é um documento que sistematiza o processo da Escola, no segundo semestre de 2022. O documento contém informações em relação ao processo, as formas de organização e grupos de trabalho, as definições de conteúdo e de metodologia, a definição das participantes e, por fim, a forma como os conteúdos foram desenvolvidos. O documento traz os roteiros de todos os encontros, bem como a relatoria das reflexões e dinâmicas ocorridas e a avaliação final das participantes.

Foi traduzido em 4 idiomas para difusão entre as organizações das Américas, bem como em âmbito internacional.



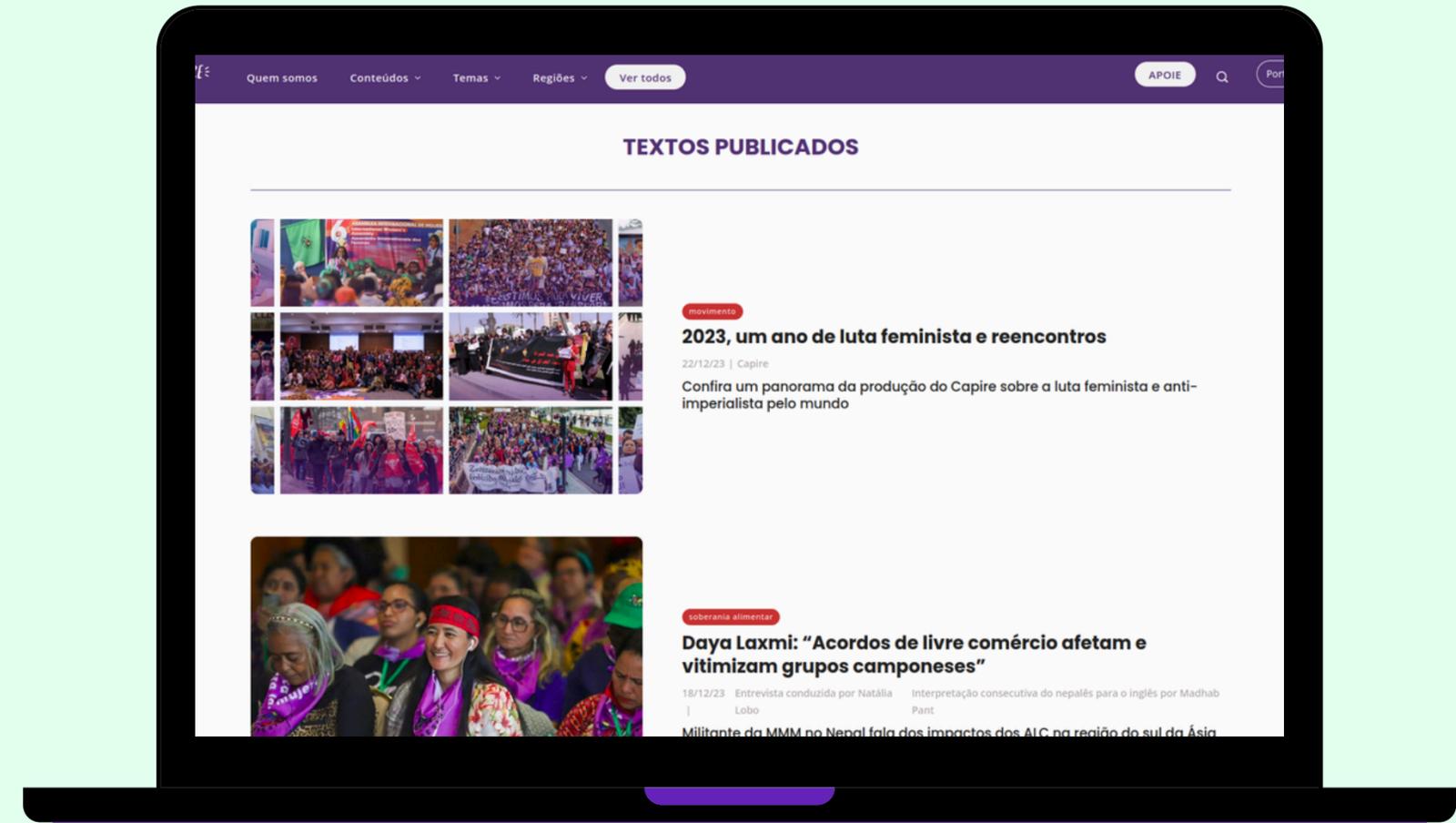
Lista de posicionamentos e declarações Internacionais:

- [Solidaridad feminista con el pueblo del Perú y Brasil](#)
- [Mensaje de solidaridad de la MMM a las personas afectadas por el terremoto de Turquía](#)
- [Declaración Internacional de la Marcha Mundial de las Mujeres – 8 de marzo de 2023](#)
- [Declaración Internacional de la MMM: 30 de marzo de 2023: Día de la Tierra Palestina](#)
- [Declaración de la MMM: 24 de abril de 2023, Día Internacional de la Solidaridad Feminista contra el poder de las Empresas Transnacionales](#)
- [Declaración: Marcha Mundial de las Mujeres Asia del Este-Sureste y Oceanía \(Bali 11 de mayo de 2023\)](#)
- [Solidaridad al pueblo de la República Democrática del Congo afectado por las inundaciones](#)
- [Declaración de la MMM: La nueva guerra sionista en Gaza](#)
- [Declaración de la MMM – Solidaridad feminista internacional con Sudán](#)
- [En defensa del bosque de Akbelen, Turquia](#)
- [¡Apoyamos y defendemos la decisión expresada en el proceso electoral en Guatemala!](#)
- [La luz de Nalu nos acompañará e iluminará el futuro que soñamos](#)
- [Marcha Mundial de las Mujeres en solidaridad con Palestina](#)
- [Declaración del XIII Encuentro Internacional de la MMM: Pan y Rosas](#)
- [Declaración de solidaridad con el pueblo palestino y por la soberanía alimentaria: Poner fin a la ocupación ilegal de Palestina](#)
- [Declaración Internacional de la MMM: ¡Llamado al fin del ataque genocida de la ocupación israelí contra el pueblo palestino!](#)
- [En el Día Internacional de Lucha por la Eliminación de la Violencia Contra las Mujeres – Por la Liberación de nuestros Cuerpos, Trabajos y Tierras](#)



Capire

Capire é uma ferramenta de comunicação feminista e popular criada em 2021 para ecoar as vozes das mulheres em movimento, visibilizar as lutas e processos organizativos nos territórios, fortalecer referências locais e internacionais do feminismo popular, anticapitalista e antirracista. Atualmente é uma iniciativa coordenada pela Marcha Mundial das Mulheres, em diálogo com as mulheres de movimentos aliados, como a Via Campesina e Amigos da Terra Internacional.



Capire

- Publicação de 89 materiais, entre artigos, entrevistas, relatos de experiência e vídeos, que discutiram temas da conjuntura global e nas regiões e territórios, visibilizando a organização das mulheres na construção do feminismo e fortalecendo a rede de alianças da MMM.
- 1 webinar sobre feminismo e integração regional.
- Participação em 3 coberturas internacionais: 13º Encontro Internacional da MMM na Turquia, Conferência Internacional Dilemas da Humanidade na África do Sul, e 8ª Conferência da Via Campesina na Colômbia.



Capire

Feminismo popular e integração regional: publicação virtual da Marcha Mundial das Mulheres das Américas

A publicação virtual “Feminismo popular e integração regional” reúne elaborações feministas sobre a construção do internacionalismo e sobre a participação fundamental das mulheres lutadoras nos processos de integração dos povos.



Capire

Soberania alimentar: uma luta feminista da Marcha Mundial das Mulheres

Por meio de relatos, entrevistas e registros de militantes da MMM no mundo inteiro, o vídeo Soberania alimentar: uma luta feminista da Marcha Mundial das Mulheres retoma a trajetória do movimento na defesa da soberania alimentar, das redes e das práticas feministas que produzem e garantem a alimentação há milhares de anos. Também tenta traçar uma linha do tempo que marca processos importantes na construção de uma visão comum sobre o tema, junto a movimentos sociais aliados, como a Via Campesina e Amigos da Terra Internacional. Como por exemplo, a construção do primeiro fórum mundial sobre soberania alimentar, o Fórum Nyéléni em Selingué no Mali, em 2007.



Economia solidária



AMESOL

Atividades de acompanhamento e apoio à AMESOL

- Foram realizadas 12 reuniões gerais da AMESOL, com média de 24 participantes e 14 reuniões dos grupos de trabalho e comissões (comunicação, finanças, costura e articulação para feiras); 2 encontros de planejamento; 9 participações em feiras e eventos como a Feira Nacional da Reforma Agrária, a Feira Agroecológica de Mulheres, feira Old Roger e Festival Mucho.
- 6 edições da Feira de Economia Solidária e Feminista, organizadas pela Amesol. Com a presença em média de 19 empreendimentos. Durante as feiras ocorreram rodas de conversa de caráter formativo sobre os temas: a importância do Conselho Tutelar, Marcha das Margaridas, movimento feminista e agroecologia.

Atividades de acompanhamento e apoio à AMESOL

- Acompanhamento e apoio na organização de duas experiências de produção coletiva envolvendo 3 empreendimentos de costura e 1 de estamparia na produção de sacolas, lenços e camisetas.
- Participação no lançamento da Frente Parlamentar "Paul Singer" da Economia Solidária e Cooperativismo.



Agroecologia



Rede Agroecológica
de Mulheres Agricultoras

BARRA DO TURVO/SP • VALE DO RIBEIRA

Atividades de acompanhamento e apoio a RAMA - Rede Agroecológica de Mulheres Agricultoras da Barra do Turvo

- 9 atividades de acompanhamento nos bairros com realização de mutirões da RAMA. Mutirões de roçada e abertura de áreas de plantio com enxada e roçadeira, produção de mudas, plantio e cobertura de solo. Os mutirões são seguidos de reuniões de formação e/ou tomada de decisões. 2 reuniões do Conselho da RAMA; 1 reunião da assembleia da RAMA e 1 reunião virtual da RAMA.
- Participação de 3 agricultoras da RAMA na feira troca de sementes organizada pela ABAI. Participação de até 40 agricultoras da RAMA em 3 atividades, sendo elas: Jornada de Agroecologia em Curitiba; Caravana da Agricultura Familiar do MDAAF na Barra do Turvo; no Congresso Brasileiro de Agroecologia no Rio de Janeiro.
- Participação das agricultoras da RAMA em 9 feiras agroecológicas e de troca de sementes organizadas por movimentos de agricultoras, como ABAI e MST, e pelo SESC e no intercâmbio sobre economia feminista com agricultoras e mulheres periféricas que participam de uma cozinha solidária no Rio Grande do Sul.

Atividades de acompanhamento e apoio a RAMA - Rede Agroecológica de Mulheres Agricultoras da Barra do Turvo

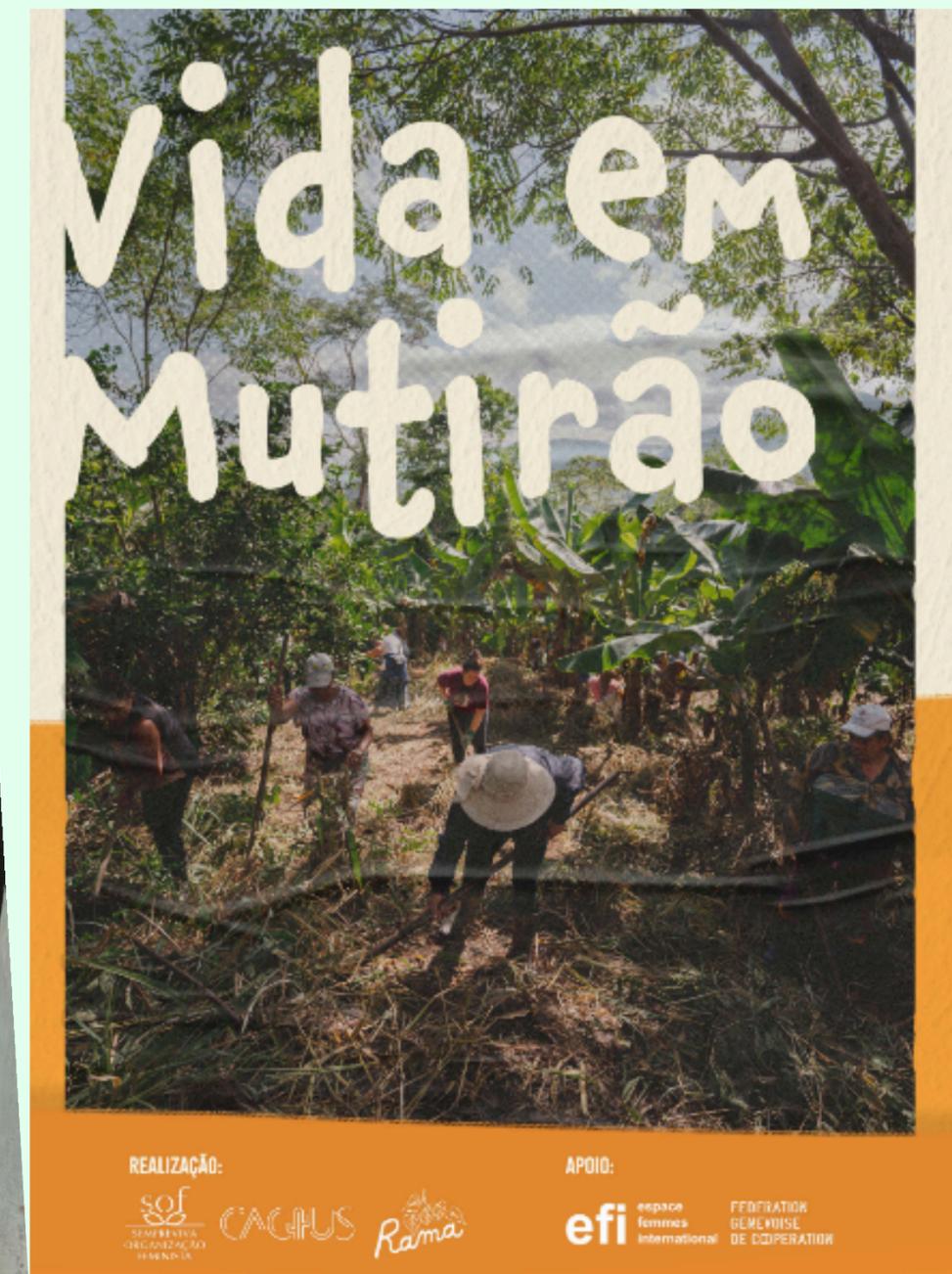
- 11 entregas de compras diretas entre as agricultoras e grupos de consumo solidário da Rede Esparrama. 11 grupos de mulheres envolvendo 70 agricultoras participaram das entregas. 12 coletivos, institutos e grupos de consumo participaram das compras. R\$ 209.183,78 é a soma das compras mensais do ano.
- Ao longo do ano aconteceram ao menos três momentos fortes de consolidação da Rede de grupos de consumo de Registro e Grande São Paulo: o encontro com representantes de 8 grupos de consumo, 2 institutos e da RAMA no Espaço Cultural Monte Kemel para atualizar acordos; o intercâmbio na Barra do Turvo e nomeação da rede como “Rede Esparrama”; a contribuição da rede Esparrama na construção do Fórum de Consumo Militante do acampamento Irmã Alberta do MST em São Paulo compartilhando a experiência de comercialização solidária.
- 3 atividades de devolutiva para as participantes do projeto GENgiBRe, parceria entre SOF, IRD, a Universidade Federal de Viçosa, CTA-ZM e Universidade de Toulouse.

Atividades e formação no tema da agroecologia

- Publicações: Cartilha Sementeira Feminista com a metodologia utilizada no curso em grupos rurais e urbanos, do Calendário da RAMA e produção, lançamento e exibições do vídeo “Vida em Mutirão”.
- Realização do processo de formação e elaboração “Apurando horizontes feministas sobre o colapso ecológico” que pôs em questão quais caminhos construir frente ao colapso ecológico e quais pistas a auto-organização das mulheres podem nos apresentar frente a essa crise. Foram 5 encontros virtuais que reuniram lideranças de movimentos sociais e da Marcha Mundial das Mulheres.
- Participação no curso de formação na Universidade Federal de Viçosa no tema Economia Verde como parte do projeto GENgiBRe.

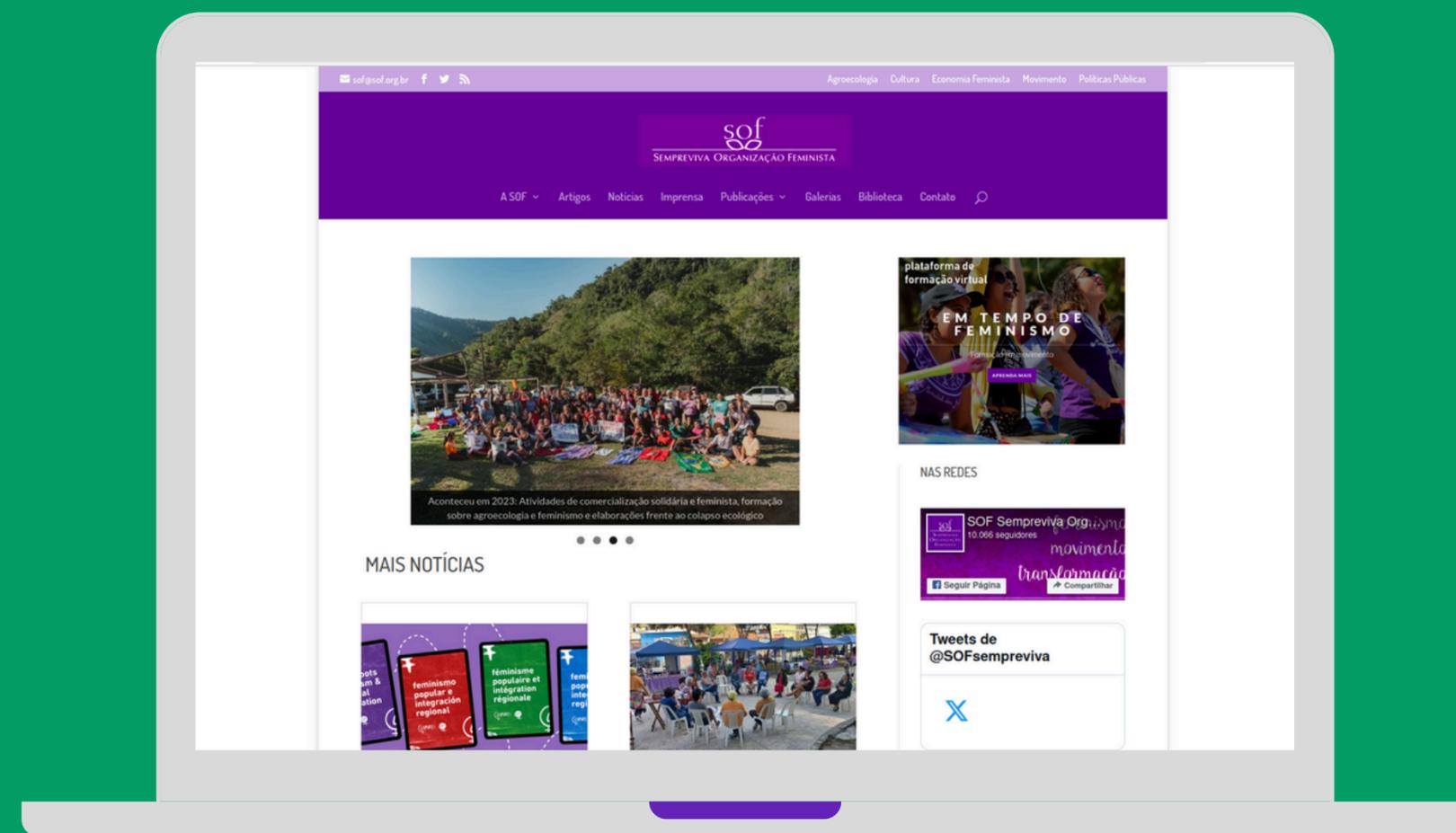
Vida em Mutirão

O filme “Vida em Mutirão” apresenta os mutirões da RAMA e da Rede Esparrama, que consome os alimentos produzidos pelas mulheres. Em 2023 ocorreu a produção do vídeo, o pré-lançamento no intercâmbio entre os grupos de consumo e institutos e a RAMA, e o lançamento na SOF. Durante o ano, aconteceram exibições em escolas e eventos como no Barracão Mãe Bernadete: Povos tradicionais, Ancestralidades e territórios do 12º Congresso Brasileiro de Agroecologia. Em 2024 será disponível no YouTube com legendas em português e francês.





Comunicação



Comunicação

Na comunicação, seguimos com processos, reflexões e práticas para situar os princípios da comunicação feminista e popular, tanto no contexto da atuação da SOF como no fortalecimento da comunicação no âmbito da MMM.

- Em 2022 iniciamos o processo de construção de uma política de comunicação da SOF, como parte do desafio de posicionar as elaborações sobre a comunicação feminista e popular. Foram realizadas sínteses das oficinas realizadas em 2022 formando a estrutura inicial do documento de política de comunicação da SOF com debate em equipe para encaminhar os próximos passos durante o planejamento da SOF de 2024.
- 22 notícias no site da SOF e 20 notícias publicadas no site da MMM sobre os processos de construção e mobilização; 12 publicações no portal Capire relacionadas com a agenda de lutas construída pela MMM no Brasil; 17 notícias publicadas no site da MMM Internacional.

Comunicação

- Foram concedidas 9 Entrevistas para estudantes/pesquisadoras e 4 entrevistas para meios de comunicação, sobre temas da conjuntura, legalização do aborto, economia feminista, tecnologia, soberania alimentar/agroecologia, história da SOF, feminismo e política pública.
- 7 textos publicados na Coluna Sempreviva sobre os temas: feminismo e conjuntura política; antirracismo e luta pelos territórios; experiências de formação política; em memória de Maria Mies, financeirização da natureza; em memória de Nalu Faria; sustentabilidade da vida e conjuntura política
- Foram realizadas 7 reuniões do Coletivo de Comunicadoras da Marcha com a participação de 12 militantes.
- Participação de representante da SOF/ MMM no Fórum da Internet do Brasil e em oficina na Cryptorave.

Acesse todas as notícias da SOF:

- [MMM SP se reúne em plenárias estaduais para debater os desafios de organização no Estado para 2023](#)
- [Assista a nova animação da MMM e Amigos da Terra Internacional sobre Economia Feminista](#)
- [Todas as vozes: manifestações do 8 de março demonstram a força do feminismo popular nas ruas](#)
- [Nova publicação: Cartilha Sementeira Feminista – nossos corpos e territórios](#)
- [Lutas feministas ao redor do mundo: roda de conversa na SOF reuniu militantes internacionais da MMM](#)
- [Aconteceu na SOF: Brechó feminista da MMM-SP rumo à Marcha das Margaridas](#)
- [Soberania alimentar: uma luta feminista da Marcha Mundial das Mulheres](#)
- [Marcha Mundial das Mulheres rumo à Marcha das Margaridas 2023](#)
- [Sem feminismo não há agroecologia! Formatura da turma do 1º Curso Técnico Subsequente em Agroecologia da SOF e IFSP](#)
- [Venha para a próxima feira da economia solidária e feminista da Amesol!](#)
- [SOF convida: Exibição do filme “Vida em Mutirão” no próximo dia 28 de julho às 19 horas!](#)
- [2ª chamada pública “Caatinga Viva: pelas mãos das mulheres” – seleção de pequenos projetos](#)
- [Margaridas debatem enfrentamento à violência durante a 7ª Marcha das Margaridas](#)
- [Galeria de fotos: Mais de 100 mil mulheres marcham em Brasília durante a 7ª Marcha das Margaridas](#)

Acesse todas as notícias da SOF:

- [Nalu Faria, farol feminista e socialista que sempre nos guiará!](#)
- [Viva a vida e trajetória de Nalu Faria!](#)
- [Vem aí a última Feira da Amesol do ano!](#)
- [Amesol em 2023: um ano de organização, produção e muita comercialização feminista e solidária](#)
- [Confira a nova publicação virtual da Marcha Mundial das Mulheres das Américas: Feminismo popular e integração regional](#)
- [Ciclo de formação Alternativas Feministas e Agroecológicas reuniu militantes, estudantes e agricultoras para fortalecer a relação campo-cidade](#)
- [Nova publicação da SOF: Apurando horizontes feministas sobre o colapso ecológico](#)

Coluna Sempreviva no Brasil de Fato:

**7 textos
publicados na
Coluna
Sempreviva**

[Clique aqui e acesse a lista completa dos artigos no site do jornal Brasil de Fato](#)



Redes Sociais SOF



9,5 mil curtidas



1.288 seguidores



3,44 mil inscritos

22 notícias no site da SOF

12 publicações no portal Capire relacionadas com a agenda de lutas da MMM no Brasil

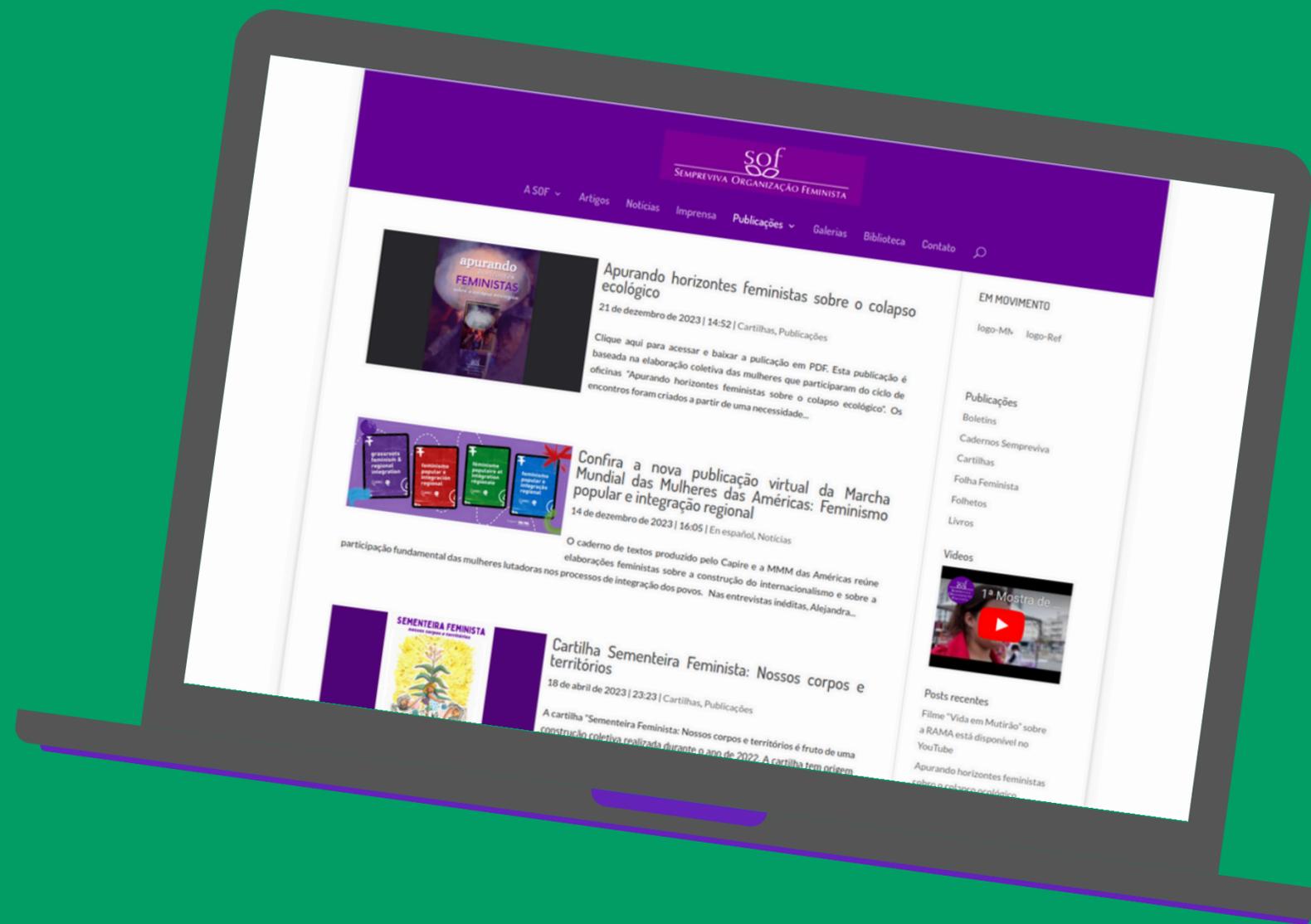
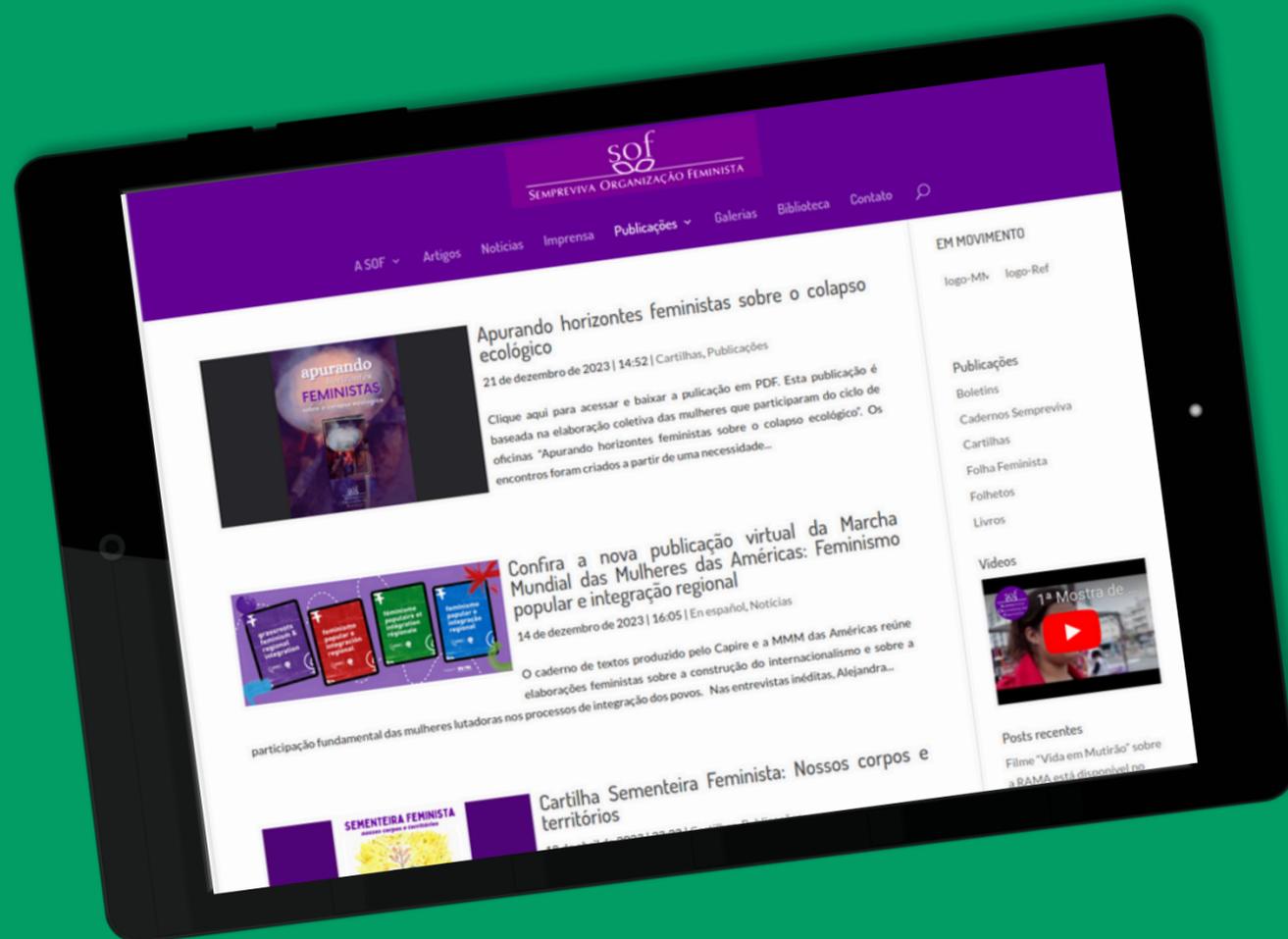
20 notícias no site da MMM Brasil

17 notícias no site da MMM Internacional

Publicações da SOF

2 publicações lançadas no ano de 2023

[Clique para acessá-las](#)



Publicações da SOF

Sementeira Feminista.....Como funciona nossa comunidade?

SEMENTEIRA FEMINISTA

nossos corpos e territórios



COMO FUNCIONA NOSSA COMUNIDADE?

PARA COMEÇAR A CONVERSA

Vamos ler juntas um conto escrito por Sheyla Saori.

Uma companheira pode ler um parágrafo por vez.

Eu não sei falar de economia. Essa que fala de dinheiro e números. Que traz a matemática do que se produz. Matemática sempre foi assunto difícil. Gosto da caderneta que anotamos o que foi vendido, as quantidades e os valores. Mais simples para fazer as contas. Percebi que minha caderneta de feira é diferente do que era o caderno da escola: tem mais rabiscos e quem vê encontra uma confusão. Eu tiraria zero na lição de casa.

Começo anotando a venda de cinco maços de cheiro verde. A 4 reais cada. Pra dona Zilda vendi a 5 reais. Eu não tinha troco. Logo penso que no começo de feira eu poderia fazer tudo com valor redondo. Para a Zulmira vendi dois maços a 4 reais. Ela é mãe de 5 filhos. Um é deficiente, coitado. Ela precisa. Para isso não faço conta. Mas anotei aqui só para constar. Um maço eu troquei pelo manjeriçã e hortelã da Sueli. Eu tomo chá pra minha digestão e este punhado me rende a semana toda. O hortelã é pro menino da Cássia, tá com verme a criança. O quinto maço eu dei de brinde para a dona Enrica, vem sempre aqui na barraca e leva uns 50 reais de produto,




3

CLIQUE PARA ACESSAR

página com hiperlinks para clicar



Publicações da SOF

apurando *horizontes* **FEMINISTAS** sobre o colapso ecológico



SÍNTESE DO CICLO DE OFICINAS APURANDO HORIZONTES FEMINISTAS SOBRE O COLAPSO ECOLÓGICO

Esta publicação é baseada na elaboração coletiva das mulheres que participaram do ciclo de oficinas “Apurando horizontes feministas sobre o colapso ecológico”. Estes encontros foram criados a partir de uma necessidade de avançar nas reflexões sobre as inter-relações entre o feminismo e o antirracismo nos debates sobre ecologia, agroecologia e natureza em que estamos inseridas. Queríamos aprofundar nossas reflexões e encontrar pistas de como construir coletivamente uma visão que oriente os debates de forma feminista, anticolonial e não antropocêntrica. O nome “apurando” nos apareceu para descrever esse momento porque pensamos nas mulheres agricultoras agroecológicas que fazem melado e ficam pacientemente concentradas apurando o caldo de cana até ele chegar no ponto. Pensamos que as oficinas seriam um momento de, em aliança, apurar nossas reflexões em um caldo comum de análise sobre o momento em que vivemos. Apurar o caldo para chegar no ponto, ou mais perto dele.

Nesses encontros, reunimos companheiras de diferentes organizações e movimentos sociais que estão conosco em luta para compartilhar reflexões sobre esses assuntos: mulheres da Marcha Mundial das Mulheres, do movimento agroecológico, do movimento negro, que estão conosco em luta contra a mercantilização da natureza. Construímos um espaço para a interlocução, a troca de experiências e perspectivas e, principalmente, de elaboração conjunta. Propusemos leituras prévias para todos os encontros e sempre iniciamos com uma breve apresentação dos textos para seguir com o debate, que foram sobre aspectos dos textos mas também, principalmente, sobre reflexões que as mulheres traziam da sua prática política.

CLIQUE PARA ACESSAR

página com hiperlinks para clicar 

Outras mídias



3 episódios do podcast Fúria Feminista



Fúria Feminista:
Soberania popular
e feminista



Fúria Feminista:
Educação Popular



Fúria Feminista:
Feminismo e justiça
ambiental, uma só luta

[CLIQUE PARA ACESSAR TODOS OS EPISÓDIOS](#)

WWW.SOF.ORG.BR



@SOFSEMPREVIVA



@SOFSEMPREVIVA



/ASSEMPREVIVAS



Dünya Kadın Yürüyüşü
25 Yaşın

sof
SEMPREVIVA
ORGANIZAÇÃO
FEMINISTA